

EDITORIAL

Com muita satisfação, a Seção Judiciária do Rio Grande do Sul apresenta mais uma edição da Revista Autos & Baixas, resultante do esforço de servidores, magistrados e, principalmente, da colaboração incansável da comunidade acadêmica e científica, que está presente na Revista por meio de submissões e avaliações de artigos.

Nos últimos anos, a Autos & Baixas vem procurando se consolidar como uma ferramenta científica para aproximar a Justiça Federal da sociedade, dando visibilidade as suas competências e aos serviços disponibilizados aos cidadãos. Neste ano de 2015, comemorando a seleção do conjunto documental “Decisões que Marcaram Época: A Caminhada do Poder Judiciário no Reconhecimento de Direitos Sociais aos Homossexuais”, desta Seção Judiciária, como Registro Nacional do Programa Memória do Mundo da UNESCO, mais uma vez a Revista reúne assuntos ligados à memória, patrimônio cultural e direitos sociais.

Inicialmente, são abordados a liberdade de expressão e os crimes contra a honra no Brasil, nos Estados Unidos e na Itália. Nesse contexto e de forma comparativa, os autores do artigo apresentado nesta edição demonstram que a liberdade de expressão está em posição preferencial no direito italiano e no direito norte americano.

O artigo seguinte aborda o trabalho na sociedade capitalista, com foco no papel do trabalhador e na sua identidade, frente ao fenômeno de exaltação da produção que se observa nos dias de hoje.

O artigo “Interpretação extensiva do art. 45 da Lei nº 8.213/91: a letra mata; o espírito vivifica” apresenta análise da jurisprudência acerca da concessão do acréscimo de 25% previsto na Lei para os servidores públicos civis aposentados e pensionistas da administração pública direta, abarcados pelo conceito da grande invalidez.

Por sua vez, o artigo ““O voto e as saias”: as repercussões do Projeto Lacerda sobre o alistamento feminino (1917)” aborda o voto feminino no Brasil. Tema ainda muito atual, a condição da mulher é objeto de enfrentamentos há longo tempo e, já em 1917, foi apresentado projeto para o voto feminino pelo deputado Maurício de Lacerda.

Também com viés histórico e a partir das memórias de alguns personagens, “Os brasileiros no Chile (1970-1973): exílio e memória” examina o exílio de brasileiros no Chile, entre os anos de 1970 e 1973, durante a ditadura civil-militar no Brasil.

Novamente com um olhar sobre a condição da mulher, o artigo seguinte aborda o direito feminino ao trabalho a partir de dados da Justiça do Trabalho do Rio Grande do Sul, tendo como fonte os processos judiciais findos, cujo potencial para a investigação histórica é demonstrado no artigo.

Por fim, a justiça de transição e o julgamento dos ex-comandantes militares do DOI/CODI/II Exército são analisados no artigo “Reparação, responsabilização e justiça de transição: apontamentos teóricos sobre o caso DOI/CODI/II Exército”.

Esses artigos são disponibilizados na Revista Autos & Baixas de maneira *online* para alcance do maior número possível de leitores. Além de desejar uma leitura prazerosa, solicitamos sua divulgação para outros possíveis leitores, a fim de aproximar, cada vez mais, a sociedade de nossas justiça, memória e cidadania.

Eduardo Tonetto Picarelli
Juiz Federal Diretor do Foro da Seção Judiciária do RS